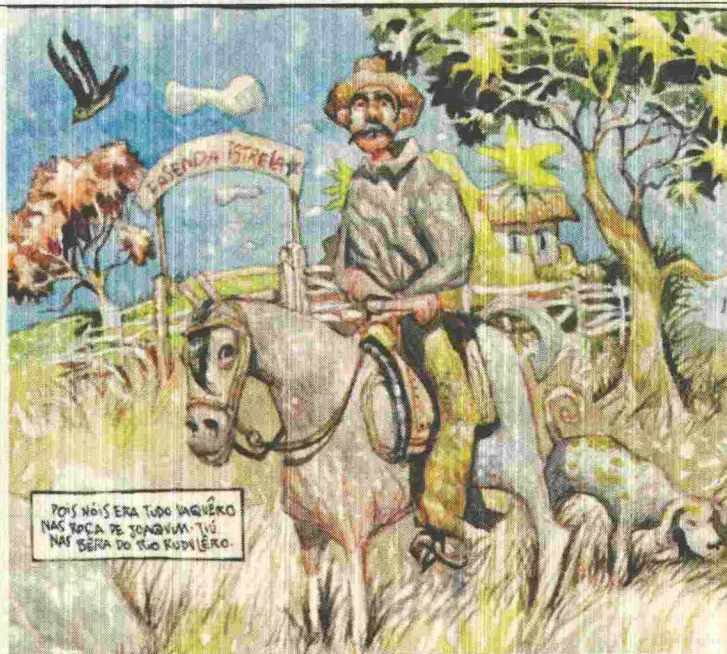


QUADRINHOS De Minas

» PEDRO BRANDT

Na contracapa de *Saino a percurá* — *Ôtra vez*, Ziraldo pergunta onde foi que Marcelo Leis, autor do livro, aprendeu a desenhar, quem foi seu professor: “Quantos museus o Lelis visitou na vida? Como foi que ele conseguiu dominar, como um mestre, a mais difícil técnica de pintura do mundo, que é a aquarela?” O talento de Lelis talvez não se explique. É um dom. E basta ver alguma de suas ilustrações para entender a estupefação do pai do Menino Maluquinho.

O “ôtra vez” no subtítulo não é à toa. O álbum foi publicado pela primeira vez em 2001, de forma independente. Esgotada há bastante tempo, *Saino* ganhou relançamento. Mas chega às lojas reformulada. Além das três histórias presentes na publicação original, *Saino a percurá* — *Ôtra vez* apresenta mais 10 HQs (publicadas ao longo dos últimos 15 anos), resultando em



Editora Zaratana Books/Reprodução

Cenários e personagens do interior mineiro são retratados na obra

uma coletânea da produção de Lelis com (quase todas) suas histórias em quadrinhos publicadas no mercado brasileiro.

Mineiro de Montes Claros, Marcelo Leis, 44 anos, trabalha como ilustrador. Paralelamente, produz ilustrações para livros e histórias em quadrinhos (muitas

delas, para editoras estrangeiras). “Em outubro ou novembro, chega às livrarias *Clara dos Anjos*, adaptação para os quadrinhos da obra do escritor carioca Lima Barreto, feita por mim e pelo (roteirista) Wander Antunes, para a Companhia das Letras”, adianta Lelis.

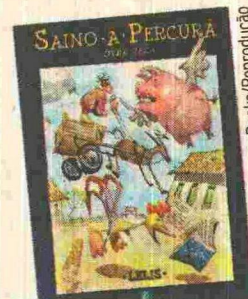


Quantos museus o Lelis visitou na vida? Como foi que ele conseguiu dominar, como um mestre, a mais difícil técnica de pintura do mundo, que é a aquarela?”

Ziraldo, artista gráfico, na introdução do livro

Mineirice

“Saino a percurá”, explica Lelis, é “sair à procura”, em mineirês bem carregado. “Jão Tadim, o personagem da história que dá título ao livro, é uma mistura de galinha com pato. Encerrado ali naquela fazenda onde um galo



Editora Zaratana Books/Reprodução

**SAINO A PERCURÁ —
ÔTRA VEZ**

De Lelis. 96 páginas.
Zaratana Books. R\$ 59.

www.correiobrasiliense.com.br



Confira páginas de *Saino a percurá* — *Ôtra vez* e leia entrevista com Lelis.

obrigatoriamente teria que ser de briga, ele decide sair a ‘percurá’ lugares aonde poderia ser outra coisa. E, afinal, Jão somos todos nós, não satisfeitos com os papéis preestabelecidos que nos

reservam”. Muitas das referências de Lelis estão com ele desde que era criança. “Quando ia para a roça, lidava com o gado e escutava os causos dos vaqueiros”, conta.

O interior de Minas, suas histórias, cenários históricos, personagens pitorescos e jeito de falar serviram de inspirações para algumas das HQs, mas não para todas. Há espaço também para observações sobre o comportamento humano e a vida em sociedade. Tudo conduzido com bom humor e algumas doses de surrealismo.

Na função de roteirista, Lelis cria histórias simples, que se resolvem em poucas páginas. Nem todas, ao chegar ao último quadro, resultam em um final surpreendente ou tão interessante quanto a arte do ilustrador. Algumas delas carecem de mais desenvolvimento. Surpresa mesmo, só em *Luxúria*, uma das HQs mais recentes do álbum e que mostra, inclusive, como a fluência da narrativa gráfica de Lelis melhorou com o tempo. De qualquer forma, *Saino a percurá* — *Ôtra vez* é um achado, um deleite visual fruto do talento de um artista de traço original e inconfundível.